



2010

Federação Portuguesa de Hóquei

# [RELATÓRIO DE GESTÃO 2010]

**Aos Sócios da Federação Portuguesa de Hóquei,**

Nos termos legais e estatutários, vem a Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei apresentar os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2010, compostos por Relatório de Gestão, Balanço e Demonstração de Resultados.

# Índice

---

Introdução .....	4
1. Competições .....	7
1.1 Quadros Competitivos Nacionais.....	7
1.2 Competições Internacionais de Clubes .....	8
1.3 Selecções Nacionais .....	9
2. Actividades de Divulgação e Captação .....	13
Desporto Escolar, Actividades Extracurriculares, Férias Desportivas.....	13
3. Formação de Recursos Humanos .....	15
4. Participação em Organismos Internacionais.....	18
5. Quadros de Situação Desportiva .....	19
6. Exploração e Situação Patrimonial .....	20
7. Proposta de Aplicação de Resultados.....	27
8. Perspectivas para o ano de 2011.....	28
9. Agradecimentos .....	29
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	30

# Introdução

---

Durante a época 2009/2010 aconteceram algumas situações de grande interesse para o Hóquei nacional e que poderão a médio prazo ajudar de forma muito significativa a sua sustentabilidade enquanto modalidade desportiva.

Sem menosprezar a existência de também algumas dificuldades e problemas começamos por salientar alguns dos aspectos mais interessantes e possíveis potenciadores do Hóquei:

- 1- Conseguimos uma representação no Comité Indoor da EHF, e a EHF solicitou à FPH a organização em 2011 em Lisboa da reunião deste Comité;
- 2- Foram promovidos a árbitros internacionais pela Federação Internacional a árbitra Ana Faias (International Outdoor e Indoor Promising Umpires List - International Umpires for upgrading to Grade 1) e o árbitro José Ribeiro (International Indoor);
- 3- Foram promovidas a juízes internacionais pela Federação Europeia as juízes Dulcineia Fernandes e Patrícia Castro;
- 4- A jovem Nelma Dias foi integrada no projecto de formação de jovens árbitros da EHF;
- 5- Participamos pela primeira vez nos Torneios das Autónomicos da RFEH nos escalões de formação tanto em masculinos como em femininos;
- 6- Realizamos e participamos em vários cursos de formação de treinadores, árbitros e dirigentes com formadores internacionais;

- 7- Os clubes representantes nas competições europeias de Hóquei em Campo (AD Lousada e CFU Lamas) subiram de divisão, colocando a nossa representação no Challenge I da Liga Europeia;
- 8- O projecto de interação com o Desporto Escolar funcionou durante todo o ano escolar e teve o momento alto no Jamor com escolas de todo o país;
- 9- Realizaram-se cinco etapas de veteranos do Algarve a Trás-os-Montes;
- 10- Por fim, foi possível realizar o Dia Nacional do Hóquei onde se reuniram várias centenas de atletas dos diversos escalões na Faculdade de Desporto da Universidade e no final do dia realizou-se a 3ª Gala do Hóquei.

Além disso, apesar das enormes dificuldades, principalmente com a nomeação das duplas de arbitragem, realizaram-se integralmente todos os campeonatos em todos os escalões, mantiveram-se todas as selecções nacionais a trabalhar, concluiu-se a reforma estatutária e adequou-se todo o funcionamento da FPH ao novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, tendo-se dado início a um novo esquema de relacionamento entre a FPH, as Associações Regionais e os Clubes.

Foi finalmente editado um livro de apoio a quem pretende aprender ou ensinar os elementos básicos do hóquei e está já em andamento um novo livro dando cumprimento de objectivos mais avançados. Não podemos também deixar de referir o nível de desempenho que se atingiu na gestão do site oficial da FPH, que ganhou um espaço próprio e se constituiu numa ferramenta essencial de toda a estratégia de comunicação interna e externa da FPH.

Nos escalões dos mais jovens houve uma clara diminuição do número de clubes participantes nos EN.NA's. Tudo parecia indicar o sentido contrário, porque as informações disponíveis demonstravam um crescimento do número de núcleos de jovens raparigas e rapazes a praticarem a modalidade. Mas um conjunto de imponderáveis de diversa

ordem conjugaram-se e em termos finais vários clubes acabaram por participar apenas nas provas regionais.

Não foi possível implementar as associações nacionais de treinadores, árbitros/juízes e jogadores, o que deverá ser para o futuro próximo um dos objectivos prioritários da comunidade nacional do Hóquei.

Outro dos aspectos que marcarão as épocas desportivas de 2009/10 e as seguintes é a implementação da nova regulamentação relacionada com os treinadores e a sua formação e o arranque de uma inovadora estratégia de formação à distância utilizando as novas tecnologias da informação.

Uma das questões que ao longo dos últimos anos se tem tornado recorrente nas análises sobre o desempenho das diversas direcções da FPH tem sido o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação externa com visibilidade e notoriedade social. Durante muitos anos lastimou-se a perda do espaço informativo num dos grandes jornais de difusão nacional; é certo que o anúncio do calendário de jogos na agenda desportiva do jornal de sábado teve durante muitos anos um forte impacto na comunidade nacional. Mas não faltamos à verdade ao considerarmos que actualmente vivemos a mais estruturada e potente rede de comunicação jamais utilizada na nossa modalidade: o site institucional da FPH e o recurso às redes sociais, trouxeram uma dinâmica comunicacional extremamente forte onde os resultados das competições, as entrevistas com todos os agentes da modalidade e a disponibilização em tempo real de todos os principais documentos da instituição são uma ferramenta de credibilidade e inovação que a FPH muito se orgulha. O departamento de comunicação está portanto de parabéns pelo impacto que atingiu junto de toda a modalidade.

# I. Competições

---

## I.1 Quadros Competitivos Nacionais

Em 2009/10 a FPH realizou 254 Jogos referentes aos Quadros Competitivos Nacionais.

Competição	N.º de Jogos
<b>Seniores Masculinos</b>	<b>104</b>
Torneio dos Campeões	3
Taça de Portugal	6
Camp. Nac. Hóquei de Sala	35
Camp. Nac. Hóquei em Campo	60
<b>Sub 18 Masculinos</b>	<b>19</b>
Taça de Portugal	4
Camp. Nac. Hóquei de Sala	9
Camp. Nac. Hóquei em Campo	6
<b>Seniores Femininos</b>	<b>55</b>
Taça de Portugal	4
Camp. Nac. Hóquei de Sala	9
Camp. Nac. Hóquei em Campo	42
<b>Sub 12/ Sub 14 / Sub 16</b>	<b>55</b>
EN.NA Hóquei de Sala	26
EN.NA Hóquei em Campo	29
<b>Veteranos</b>	<b>21</b>
<b>Total</b>	<b>254</b>

## 1.2 Competições Internacionais de Clubes

Há exceção do ano de 2005, desde 2004 que a EHF tem confiado a Portugal a organização de uma ou duas competições europeias de clubes. Em 2010 Lousada recebeu uma competição europeia de hóquei de sala (EuroHockey Indoor Club Champions Trophy Women) e uma de hóquei em campo (EuroHockey Club Challenge II Men).

Em termos desportivos é de realçar a excelente prestação das equipas nacionais (AD Lousada e CFU Lamas) na Liga Europeia de Hóquei em Campo que finalizaram o Torneio em 1º lugar, conseguindo a promoção da representação de Portugal ao Challenge I em 2011.

Prova	Clube	Data e Local	Classificação
EuroHockey Indoor Clubs Challenge Women	AD Lousada	26 a 28 Fevereiro 2010 Lousada, Portugal	8º Classificado Despromoção ao Challenge I
EuroHockey Indoor Clubs Trophy Men	AD Lousada	19 a 21 Fevereiro 2010 Viena, Áustria	8º Classificado Despromoção ao Challenge I
EuroHockey Outdoor Clubs Challenge II Men	AD Lousada CFU Lamas	20 a 23 Maio 2010 Lousada, Portugal	AD Lousada e CFU Lamas 1ºs Classif. Promoção ao Challenge I

### 1.3 Selecções Nacionais

2010 correspondeu a um dos anos de maior actividade ao nível das selecções nacionais quer sejam masculinas como femininas nos diversos escalões.

Infelizmente este volume de trabalho não deu em termos imediatos os resultados competitivos que aspirávamos, no entanto, a permanência de um head coach de nível internacional e a constituição de várias equipas técnicas para as diversas equipas permitiu um trabalho regular durante cerca de dez meses das equipas nacionais quer em campeonatos europeus, torneios internacionais, campeonatos autonómicos de Espanha e match games com equipas inglesas, alemãs e holandesas que se deslocaram ao nosso país.

<b>Prova</b>	<b>Data e Local</b>	<b>Classificação</b>
EuroHockey Indoor Nations Trophy Women	22 a 24 Janeiro 2009 Mymburk, Rep. Checa	8º Classificado na prova Ranking Europeu – 16º Despromoção ao Challenge I
EuroHockey Indoor Nations Trophy Men	15 a 17 Janeiro 2010 Poznan, Polónia	8º Classificado na prova Ranking Europeu – 16º Despromoção ao Challenge I
Campeonatos Autonómicos de Espanha – Sub 16 Masc	04 a 07 de Março 2010 Madrid, Espanha	9º Classificado
Campeonatos Autonómicos de Espanha – Sub 16 Fem	04 a 07 de Março 2010 Madrid, Espanha	8º Classificado

Os trabalhos de preparação das diferentes selecções são a seguir discriminados.

## Hóquei de Sala

---

Seleção Sénior Masculina	Estágios	02/03 Janeiro – Porto
		06 Janeiro – Porto
		08/10 Janeiro – Porto
		11 Janeiro - Lousada
Seleção Sub 21 Masculina	Estágios	27/28 Novembro – Porto
		20/23 Dezembro – Porto
		26/30 Dezembro – Porto
Seleção Sénior Feminina	Estágios	03 Janeiro – Porto
		15/17 Janeiro - Porto
	Torneio	07/10 Janeiro – Cadiz, Espanha
Seleção Sub 21 Feminina	Estágios	05 Dezembro – Porto
		08 Dezembro – Porto
		12 Dezembro – Porto
		19 Dezembro – Porto
		22 Dezembro - Porto

---

## Hóquei em Campo

---

Seleção Sénior Masculina	Treinos	22 Fevereiro – Jamor
		15 Março – Jamor
		22 Março – St. Maria de Lamas
		12 Abril – Lousada
		19 Abril – Jamor
		26 Abril – St. Maria de Lamas
		28 Maio – Jamor
		31 Maio – St. Maria de Lamas
		14 Junho – Lousada
		15 Junho – Jamor
	Match Game	24 Fevereiro – POR vs HBS – Lousada
Seleção Sub 21 Masculina	Estágios	26/27 Junho - Lousada

---

Seleção Sub 18 Masculina	Campo de Hóquei	06/09 Abril – Jamor	
	Estágios	24/25 Abril – St. Maria de Lamas 08/09 Maio – Lousada 03 Outubro – Lousada 10 Outubro – Lousada 17 Outubro – Lousada	
	Treinos	10 Maio – Jamor / St. Maria de Lamas 11 Outubro – Jamor / St. Maria de Lamas	
	Torneio	13/16 Maio – Cadiz, Espanha	
		Campo de Hóquei	06/09 Abril – Jamor
Seleção Sub 16 Masculina	Estágios	13/14 Fevereiro – Lousada 17 Fevereiro – St. Maria de Lamas 26/28 Fevereiro - Lousada	
		Estágios	17/18 Julho - Jamor
Seleção Sénior Feminina	Match Games	20/21 Fevereiro – POR vs Dordrecht – Lousada 31 Julho/1 Agosto – POR vs SN Sub19 Col. Britânicos - Jamor	
		Treinos	22 Novembro – Jamor 24 Novembro – St. Maria de Lamas
Seleção Sub 21 Feminina		Treinos	04 Outubro – Jamor 05 Outubro – Lousada 18 Outubro – Jamor 20 Outubro – St. Maria de Lamas 25 Outubro – St. Maria de Lamas 27 Outubro – St. Maria de Lamas
		Match Games	30 Outubro – POR vs CF “Os Belenenses” – Jamor 31 Outubro – POR Sub 18 vs POR SFZN – Lousada 31 Outubro – POR Sub 18 vs POR SF – Lousada

---

Seleccção Sub 16  
Feminina

Estágios

13/14 Fevereiro – Jamor

27/28 Fevereiro – St. Maria de Lamas

---

Em termos futuros o objectivo é manter o volume de trabalho das selecções nacionais no sector masculino e feminino e nos grupos etários sub 16, sub 18, sub 21 e seniores. Com este objectivo formaram-se diversas equipas técnicas em que se destaca a participação de Ezequiel Paulon no comando da selecção nacional de hóquei em campo seniores masculinos. Os restantes responsáveis são treinadores nacionais devidamente certificados, cujo trabalho desenvolvido dá garantias de sucesso na formação dos jovens atletas.

## 2. Actividades de Divulgação e Captação

### Desporto Escolar, Actividades Extracurriculares, Férias Desportivas

---

O ano de 2010 será para sempre um marco na evolução do Hóquei em Portugal: pela primeira vez a modalidade foi integrada no Programa do Desporto Escolar. A FPH colaborou directamente com as Coordenações Locais do Desporto Escolar na elaboração do Regulamento das Provas e na organização dos 9 Encontros Regionais, tendo sido ainda realizado um Encontro Nacional no Campo de Hóquei do Estádio Nacional (Jamor) que reuniu os 18 Grupos/Equipas (escalão infantil e iniciado) das várias Escolas que aderiram ao Projecto. A FPH responsabilizou-se ainda pela formação de árbitros do Desporto Escolar, pelo acompanhamento e formação dos professores responsáveis pelos Grupos/Equipas, tendo realizado duas acções de formação de árbitros/juízes, uma em Lisboa e outra no Porto, e sete acções de formação para docentes. Foram também realizadas duas acções de formação de creditadas para docentes (1 crédito, 25 horas de formação).

O acompanhamento do trabalho realizado nas Escolas foi efectuado directamente pelo Departamento Técnico da Federação, cujos técnicos se deslocaram às várias Escolas colaborando na planificação e execução dos treinos das equipas.

Ainda neste âmbito, o Departamento Técnico da Federação elaborou um Manual de Apoio ao Ensino do Hóquei nas Escolas.

Cientes que o sucesso deste programa passa pela capacidade de transferir os jovens das Escolas para os Clubes Desportivos que possuem a modalidade, foram efectuadas as aproximações entre as estruturas.

Paralelamente ao esforço desenvolvido com o Projecto do Desporto Escolar, a FPH manteve e reforçou os protocolos com autarquias (câmaras

e juntas de freguesia) para o desenvolvimento de programas especiais no contexto das férias desportivas e Actividades Extracurriculares para o 1º ciclo do ensino básico.

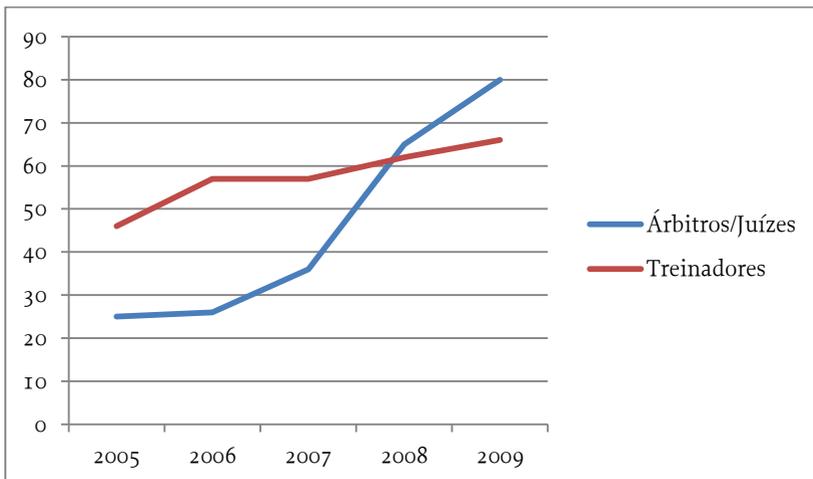
O trabalho realizado ao longo do ano de 2010 com os escalões jovens, quer ao nível do Desporto Escolar como dos Clubes foi distinguido pela Federação Internacional de Hóquei que atribuiu a Portugal o prémio WorldHockey Youth Challenge 2010.

### 3. Formação de Recursos Humanos

---

Depois de um acentuado esforço de motivação dos quadros do hóquei nacional no sentido de melhorarem as suas qualificações, o hóquei Português registou uma série de desenvolvimentos interessantes, mas ainda enfrenta sérios desafios.

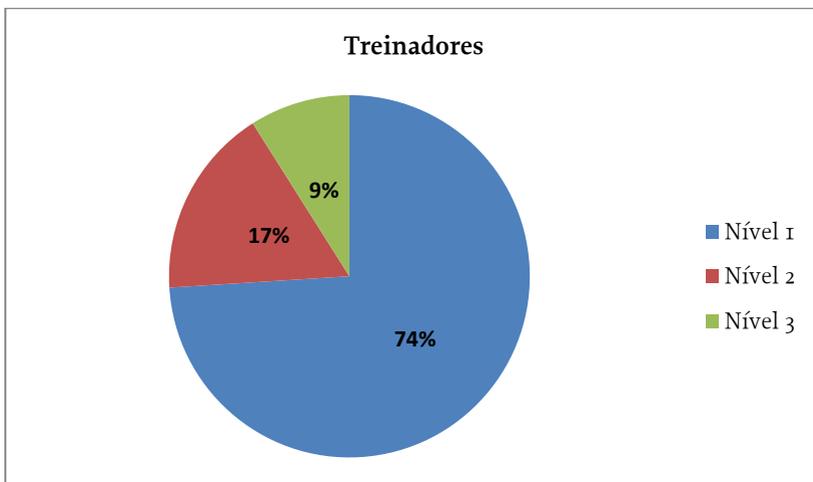
O número de árbitros/ juízes certificados cresceu principalmente nos últimos três anos, contudo a grande maioria tem entre 17 e 29 anos. Neste sentido, a opção da FPH recaiu sobre a realização de reuniões técnicas de actualização de conhecimentos que decorreram ao longo da época, preferencialmente agendadas para momentos anteriores ao início das várias competições, no sentido de uniformização de critérios de arbitragem e na troca de experiências sobre arbitragem. Para além disso cumprem um papel essencial na actualização das regras de jogo.



Um aspecto que tem sido fundamental na formação dos árbitros/juízes tem sido a sua exposição internacional nas Provas Europeias, salientando-se a promoção do árbitro José Ribeiro a internacional de hóquei de sala e de Dulcineia Fernandes e Patrícia Castro a juiz internacional.

Salientamos ainda a participação da Nelma Dias no programa europeu de formação de árbitros (Umpire Development Project). No seguimento da realização deste programa (2007/2009) a árbitra Ana Faias é actualmente árbitra internacional (International Outdoor e Indoor Promising Umpires List - International Umpires for upgrading to Grade 1).

Devido às mudanças no quadro jurídico nacional para o desporto, a Federação de Hóquei Português teve que mudar seu sistema de certificação técnica a fim de garantir a validade dos certificados antigo treinador. Actualmente a maioria dos treinadores têm Nível 1 de certificação e apenas alguns Nível 3, contudo o número de treinadores com certificação activos é reduzido: 9 treinadores com Nível 1, 4 com Nível 2 e 2 com Nível 3.



Atenta a este facto, a FPH iniciou os Cursos de Treinadores de Nível 1 e 2 em 2010, os quais estarão concluídos no término da época desportiva 2010/2011.

A vinda de especialistas estrangeiros a Portugal tem sido uma mais valia que a FPH tem tentado adicionar sempre que possível no seu plano de formação. Em 2010 a FPH organizou, em parceria com a Federação Europeia de Hóquei, uma acção de actualização de treinadores, protagonizada por Heino Knuf. A sua intervenção estava ligada às correntes actuais do treino dos jogos desportivos e da análise de jogo através de vídeo. Para além disso, trouxe conhecimentos importantes no treino do GR bem como da velocidade na execução da técnica em situação de jogo.

Ainda no âmbito da actualização de conhecimentos dos treinadores, a FPH apoiou a participação de dois treinadores nacionais (Alexandre José e Luis Barros) no Seminário promovido pela EHF em Hannover (EHF Youth Coaches Seminar), conduzido por Ruediger Haenel (Master Coach) e Norman Hughes (EHF CDO).

Num contexto em que os clubes estão cada vez mais dependentes da sua proactividade na obtenção de recursos para o seu funcionamento, é necessário desenvolver ferramentas de trabalho e competências pessoais de modo a melhorar a eficácia da actividade voluntária. Em 2010 a FPH realizou uma de actualização de conhecimentos para dirigentes com a participação do professor belga Jeroen Scheerder, especialista em gestão do desporto.

Destacamos ainda nesta área a aposta e investimento na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação como forma de reduzir o impacto das deslocações dos diversos agentes desportivos.

## 4. Participação em Organismos Internacionais

---

Para além da participação da vice-presidente no comité da EHF, situação que já há vários anos não ocorria, em 2010 a FPH esteve representada nas Assembleias Gerais da FIH e da EHF, e tem mantido relações estreitas com as Federações de Espanha, Gibraltar, Brasil e da Índia.

Da participação de Portugal nas Assembleias Gerais da FIH e da EHF ficaram excelentes perspectivas de organização de eventos com a participação dos mais altos dirigentes de ambas as Federações. Assim, estão agendadas para 2011 a visita ao Porto do Presidente da FIH, Leandro Negre, e do secretário-geral da EHF, David Balbirnie. Ficaram ainda agendadas reuniões de trabalho com o responsável pela formação da Federação Europeia, Norman Hughes, que virá a Portugal tomar conhecimento da realidade dos projectos de formação da FPH que, relembramos, permitiram a obtenção do prémio de trabalho com jovens em 2010 da FIH.

Está também acordado a participação da vice-presidente da EHF, Marijke Fleuren, no curso de formação de dirigentes que a FPH irá realizar no próximo ano, dando continuidade ao programa já iniciado no ano de 2010 com a participação do professor belga Jeroen Scheerder, especialista em gestão do desporto.

## 5. Quadros de Situação Desportiva

Atletas Distrito	Até Sub 16 Masc.	Até Sub 16 Fern.	Sub 18 Masc	Sen Masc.	Sen Fem.	Veteranos	Total Masculinos	Total Femininos	TOTAL
<b>Aveiro</b>	40	8	10	51	-	--	101	8	<b>109</b>
<b>Bragança</b>	20	3	17	20	38	--	57	41	<b>98</b>
<b>Lisboa</b>	64	16	34	64	41	43	205	57	<b>262</b>
<b>Porto</b>	417	480	87	53	64	11	568	544	<b>1112</b>
<b>TOTAL</b>	<b>541</b>	<b>507</b>	<b>148</b>	<b>188</b>	<b>143</b>	<b>54</b>	<b>931</b>	<b>650</b>	<b>1581</b>

Distritos	Clubes	Dirigentes Masc.	Dirigentes Fem	Árbitros / Juizes Masc.	Árbitros / Juizes Fem.	Treinadores Masc.	Treinadores Fem.
<b>Aveiro</b>	2	11	--	4	--	1	--
<b>Bragança</b>	2	5	2	2	1	2	1
<b>Lisboa</b>	6	16	1	3	2	12	----
<b>Porto</b>	4	25	5	7	1	17	----
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>57</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>32</b>	<b>1</b>

## 6. Exploração e Situação Patrimonial

---

No ano de 2010 a FPH registou um resultado positivo de € 23.354,38 apesar da diminuição dos proveitos operacionais em 3,78%. No entanto, em termos de custos operacionais assistimos a uma redução de 8,18%.

O Resultado Operacional ascendeu a € 28.560,12, registando-se Resultados Financeiros de € -2.476,00 e Resultados Extraordinários, também negativos, em € 2.729,74.

Por força do Resultado Líquido do exercício, positivo em € 23.354,38, verificou-se um reforço superior do Activo relativamente aos Capitais Próprios mantendo-se sensivelmente estável a consolidação da nossa situação patrimonial, registando-se uma Autonomia Financeira de 56,6% (menos 0,2 % do que a verificada em 31.12.2009). De igual forma assistiu-se a um reforço dos Capitais Permanentes que permitiu registar um Grau de Cobertura do Activo Fixo de 1,15, superior ao rácio registado no final do exercício de 2009 (1,14).

A evolução dos proveitos e dos custos operacionais é a seguir discriminada.

## PROVEITOS OPERACIONAIS

	2010	2009
72 - Proveitos Associativos	15.369,50 €	23.067,10 €
73 - Proveitos Suplementares	14.554,00 €	13.522,98 €
74 - Subsídios à Exploração	365.292,48 €	374.148,56 €
<b>TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>395.215,98 €</b>	<b>410.738,64 €</b>

## 72 - PROVEITOS ASSOCIATIVOS

	2010	2009
Quotizações de Filiação e Inscrição	15.280,00 €	18.369,00 €
Multas, Protestos e Recursos	1.447,50 €	4.044,10 €
Impressos	173,75 €	654,00 €
Descontos e Abatimentos	-1.531,75 €	
<b>TOTAL PROVEITOS ASSOCIATIVOS</b>	<b>15.369,50 €</b>	<b>23.067,10 €</b>

### 73 - PROVEITOS SUPLEMENTARES

	2010	2009
Publicidade	8.000,00 €	7.500,00 €
Seguros Desportivos	6.554,00 €	5.812,50 €
Outros Proveitos		210,48 €
<b>TOTAL PROVEITOS SUPLEMENTARES</b>	<b>14.554,00 €</b>	<b>13.522,98 €</b>

### 74 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	2010	2009
<b>Instituto de Desporto de Portugal, EP</b>	<b>356.443,20 €</b>	<b>366.943,00 €</b>
Prog. 1 - Desen. da Prática Desportiva	280.000,00 €	280.000,00 €
Prog. 2 - Enquadramento Técnico	66.443,20 €	66.443,00 €
Prog. 5 - Grandes Eventos		10.500,00 €
Prog. 6 - Formação de Recursos Humanos	10.000,00 €	10.000,00 €
<b>Autarquias</b>	<b>4.000,00 €</b>	
<b>Outras Entidades</b>	<b>4.849,28 €</b>	<b>7.205,56 €</b>
<b>TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>365.292,48 €</b>	<b>374.148,56 €</b>

## CUSTOS OPERACIONAIS

	2010	2009
61 - Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.		2.390,12 €
62 - Fornecimentos e Serviços	291.686,81 €	302.146,19 €
63 - Impostos	63,55 €	89,56 €
64 - Custos com o Pessoal	46.855,97 €	48.713,26 €
65 - Outros Custos e Perdas Operacionais	17.877,03 €	37.016,86 €
66 - Amortizações do Exercício	10.215,50 €	9.016,21 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>366.698,86 €</b>	<b>399.372,20 €</b>

## 62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

	2010	2009
Electricidade	469,87 €	598,46 €
Água	558,84 €	477,27 €
Ferram. utens. de desgaste rápido	4.354,71 €	186,89 €
Material de escritório	8.103,41 €	6.494,57 €
Artigos para oferta	5.386,49 €	9.115,23 €
Rendas e alugueres	15.769,18 €	20.225,53 €
Rendas Espaços Desportivos e Outras	6.472,23 €	9.103,50 €
Aluguer de Viaturas	9.296,95 €	11.122,03 €
Comunicação	5.958,43 €	6.275,61 €
Telefone e Fax	915,04 €	1.512,83 €
Correio	664,73 €	728,38 €
Telemóveis	3.530,11 €	3.220,24 €
Internet	848,55 €	814,16 €
Seguros	11.180,07 €	10.454,50 €

Seguros Desportivos	10.663,40 €	9.932,40 €
Outros Seguros	516,67 €	522,10 €
Deslocações e estadias	132.957,60 €	168.326,31 €
Seleccções	72.764,79 €	104.828,43 €
Direcção	1.861,49 €	4.089,46 €
Arbitragem	32.082,63 €	18.681,31 €
Eventos Internacionais		14.416,49 €
Part. Dirigentes		
Reuniões Org. Int.	245,05 €	
Outras Deslocações e		
Estadas	26.003,64 €	26.310,62 €
Honorários	93.766,00 €	63.296,48 €
Advogados	602,68 €	120,00 €
Médico	2.843,16 €	2.843,16 €
Coordenador Técnico		
Nacional	16.267,50 €	5.400,00 €
Técnicos	62.777,66 €	43.550,00 €
Outros	11.275,00 €	11.383,32 €
Contencioso e notariado	866,50 €	1.608,38 €
Conservação e Reparação	1.209,31 €	6.126,92 €
Publicidade e Propaganda	145,67 €	490,05 €
Limpeza Higiene e		
Conforto	3.394,06 €	3.729,28 €
Vigilância e Segurança	4.889,39 €	1.386,82 €
Policimento		959,78 €
Outros	4.889,39 €	427,04 €
Trabalhos Especializados	1.943,08 €	1.383,98 €
Outros Fornecimentos e		
Serviços	734,20 €	1.969,91 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		
<b>FORNECIMENTOS E</b>		
<b>SERVIÇOS</b>	<b>291.686,81 €</b>	<b>302.146,19 €</b>

## 64 - CUSTOS COM PESSOAL

	2010	2009
Remunerações do Pessoal do Quadro	34.852,20 €	36.936,60 €
Encargos Sobre Remunerações	7.194,27 €	5.479,06 €
Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	608,38 €	984,96 €
Outros Custos com o Pessoal	4.201,12 €	5.312,64 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS COM PESSOAL</b>	<b>46.855,97 €</b>	<b>48.713,26 €</b>

## 65 - OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

	2010	2009
Apoios Financeiros Concedidos	7.500,00 €	18.610,63 €
Clubes		2.993,99 €
Agrupamentos de Clubes	7.500,00 €	15.616,64 €
Quotizações e Filiações	1.932,00 €	777,00 €
Inscrições	4.218,50 €	6.333,00 €
Compensações e Indemnizações	3.016,69 €	4.338,91 €
Atletas	3.016,69 €	2.575,40 €
Treinadores		290,00 €
Médico e Pessoal Auxiliar		353,51 €
Outros Agentes Desportivos		1.120,00 €
Formação de Agentes Desportivos	1.209,84 €	6.957,32 €
<b>TOTAL DE OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>	<b>17.877,03 €</b>	<b>37.016,86 €</b>

## 66 - AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2010	2009
Edifícios e Outras Construções	4.881,61 €	4.881,61 €
Equipamento Básico	969,32 €	241,79 €
Equipamentos Administrativos	4.364,57 €	3.892,81 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>10.215,50 €</u></b>	<b><u>9.016,21 €</u></b>

## 7. Proposta de Aplicação de Resultados

---

A Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2010, positivo no valor de € 23.354,38 (vinte e três mil e trezentos e cinquenta e quatro euros e trinta e oito cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

## 8. Perspectivas para o ano de 2011

---

O agravamento e o previsível prolongar da crise económica que o país atravessa vai de forma muito vincada provocar alterações na vida dos clubes desportivos. As federações, órgãos de cúpula do movimento associativo, foram criadas no sentido de coordenar a actividade de base dos clubes, mas com situações tão profundas de falta de meios poderá, eventualmente, obrigar a um reformular de objectivos prioritários para as federações. O que poderá vir a estar em causa, a curto prazo, é a própria actividade das equipas e dos clubes. Neste momento a FPH prepara planos de contingência para eventualmente evitar males maiores.

Num contexto já tão difícil a possibilidade de o Desporto Escolar deixar de funcionar nos actuais moldes vem acentuar as dificuldades da estratégia há vários anos delineada pela FPH a atingir os seus objectivos, contudo mantemos ainda alguma esperança no sentido de o Hóquei ser capaz de encontrar uma forma em que não se percam os esforços realizados nos anos anteriores. Neste sentido, a FPH pondera a possibilidade de elaborar um projecto de apoio directo aos clubes que sejam capazes de criar parcerias com as Escolas de proximidade no sentido de garantir a continuidade dos grupos criados nos últimos anos.

## 9. Agradecimentos

---

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua dedicação e inestimável empenho.

A todos os agentes desportivos da modalidade agradecemos a sua colaboração e a forma como connosco partilharam os objectivos de mudança da modalidade, às Associação Regionais e, em especial, aos Clubes por, apesar de todas as dificuldades por que estão a passar, não diminuírem esforços para manterem viva a chama do Hóquei em Portugal.

Ao Instituto do Desporto de Portugal, pelo seu acompanhamento da nossa actividade e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da nossa modalidade.

Ao nosso fiscal único, empresa BDO, nossa parceira na luta por um hóquei cada vez mais desenvolvido e integrado nas lógicas de funcionamento previstos pelos regimes contabilísticos para o desporto em Portugal.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Disciplina e Justiça, que controlaram a actividade da Federação nas suas áreas específicas, à Mesa e à Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

# Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

---

*As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamento de Clubes (POCFAAC).*

*As notas não aplicáveis foram omitidas.  
Todos os valores são expresso em euros.*

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As imobilizações corpóreas são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição e amortizadas de acordo com o Dec. Reg. 25/2009 de 14 de Setembro, sendo as reintegrações do imobilizado corpóreo calculadas segundo o método das quotas constantes.

O Subsídio de Investimento associado à aquisição da Sede social é transferido para Proveitos Extraordinários à medida e na mesma proporção das reintegrações do exercício efectuadas e relativas a esse imobilizado.

5. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

Durante o exercício a Federação teve ao seu serviço 3 funcionários administrativos. Colaboraram ainda com a Federação em regime de prestação de serviços 1 funcionário administrativo, 1 director técnico nacional e 6 treinadores.

6. Movimentos ocorridos nas rúbricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

Activo bruto						
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações corpóreas:	81.360,17 €					81.360,17 €
Terrenos e recursos naturais	244.080,52 €					244.080,52 €
Edifícios e outras construções	8.533,48 €		2.909,98 €			11.443,46 €
Equipamento básico						0,00 €
Equipamento de transporte						0,00 €
Ferramentas e utensílios	67.935,08 €		3.737,69 €			71.672,77 €
Equipamento administrativo						0,00 €
Taras e vasilhame	621,00 €					621,00 €
Outras imobilizações corpóreas						0,00 €
Imobilizações em curso						0,00 €
A diant. por conta de imobilizações corpóreas	402.530,25 €	0,00 €	6.647,67 €	0,00 €	0,00 €	409.177,92 €
Investimentos financeiros:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Amortizações e Provisões				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularização	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações corpóreas:	68.250,89 €	4.881,61 €		0,00 €
Terrenos e recursos naturais	8.291,66 €	969,32 €		73.132,50 €
Edifícios e outras construções				9.260,98 €
Equipamento básico				0,00 €
Equipamento de transporte				0,00 €
Ferramentas e utensílios	57.624,79 €	4.364,57 €		61.989,36 €
Equipamento administrativo				0,00 €
Taras e vasilhame	621,00 €	0,00 €		0,00 €
Outras imobilizações corpóreas	134.788,34 €	10.215,50 €	0,00 €	621,00 €
Investimentos financeiros:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
				145.003,84 €

31. Indicação global, para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionados com o exercício das respectivas funções.

Remuneração da BDO como Fiscal Único, no valor de 1.500,00 €.

### 32. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
681-Juros suportados	2.216,92 €	121,49 €	781-Juros obtidos		60,08 €
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis		9,17 €	785-Diferenças de câmbio favoráveis	20,39 €	
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	279,47 €	271,30 €	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		3,00 €
Resultados financeiros	-2.476,00 €	-338,88 €			
	20,39 €	63,08 €		20,39 €	63,08 €

### 33. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
691-Donativos			791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incoibráveis	2.708,00 €		792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações		
695-Multas e penalidades			795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores		466,50 €	797-Correções relativas a exercícios anteriores		
698-Outros custos e perdas extraordinários	3.835,59 €	6.335,27 €	798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.813,85 €	4.147,34 €
Resultados extraordinários	-2.729,74 €	-2.654,43 €	799-Donativos		
	3.813,85 €	4.147,34 €		3.813,85 €	4.147,34 €

35. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Verifica-se a existência de um Processo Judicial em curso, tendo como objecto a rescisão de um contrato de trabalho ocorrida no ano de 2008.

Porto, 11 de Março de 2011

José Pedro Sarmento de Rebocho Lopes (Presidente)

Assunção Armanda de Sousa Pinto

José Manuel dos Santos Nunes Rodrigues

Luís Manuel Espinhosa Azevedo

Eduardo Augusto Almeida Gonçalves

Rui Jorge Pires Póvoas

Aldino Pereira Santos